



FESETE
FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DOS TRABALHADORES
TÊXTEIS, LANIFÍCIOS, VESTUÁRIO, CALÇADO E PELES
DE PORTUGAL

PRÉ-AVISO DE GREVE
17 de abril de 2026

Ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

A todas as associações patronais: **ATP**—Associação Têxtil e Vestuário de Portugal; **ANIVEC/APIV**—Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confecção; **ANIL**— Associação Nacional das Indústrias de Lanifícios; **ANITT-LAR**—Associação Nacional das Indústrias de Tecelagem e Têxteis-Lar; **AICR**—Associação dos Industriais de Cordoaria e Redes; **ANASEL**—Associação Nacional de Empresas de Lavandaria, Arranjos de Costura, Consertos de Sapatos e Chaves; **APICCAPS**—Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos; **APIC**—Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes.

A FESETE – Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal, ao abrigo do artigo 57º da Constituição da República Portuguesa e nos termos dos artigos 530º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei nº 7/2009, de 12 de Fevereiro, torna pública, para todo o seu âmbito e área estatutários, a **declaração de Greve para o dia 17 de abril de 2026 e a adesão à Manifestação Nacional, em Lisboa, convocada pela CGTP/IN, com o lema: Abaixo o Pacote Laboral – Aumentar salários, garantir direitos, é possível uma vida melhor.**

A GREVE tem início às zero horas do dia 17 de abril e terminará às 7 horas do dia 18 de abril de 2026. O presente Pré-Aviso de Greve tem por objectivo permitir a participação dos trabalhadores na Manifestação Nacional em Lisboa no dia 17 de abril.

A Manifestação Nacional em Lisboa no dia 17 de abril tem os seguintes objectivos:

- LUTAR contra as propostas gravosas do pacote laboral, do Governo PSD/CDS que pretendem roubar direitos, salários, subsídios, créditos e indemnizações, a que os trabalhadores têm hoje direito;
- LUTAR pelo aumento geral dos salários em 15% num mínimo de 150 euros em 2026;
- LUTAR pelo aumento do subsídio de refeição para um mínimo de 6 euros/dia, a partir de janeiro de 2026;
- LUTAR pela redução do horário semanal de trabalho para as 35 horas;

A representação dos trabalhadores em greve é delegada, aos diversos níveis nos Sindicatos e suas formas de representação descentralizada, nas comissões intersindicais e sindicais, delegados sindicais e piquetes de greve.

Porto, 2 de abril de 2026

Pel'A FESETE – Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal,


Isabel Cristina Lopes Tavares

Manuel António Teixeira de Freitas